

Lavandula SuperBlue



Ball

Lavandula angustifolia Mill.

A Lavandula 'SuperBlue' é uma variedade compacta de lavanda com florescimento na primavera/verão, conhecida por suas flores de um azul-violeta profundo e por seu excelente desempenho em jardins e paisagens. Ela se destaca principalmente pela sua floração abundante e vibrante em dias longos e altas temperaturas, com hastes curtas e densamente compactas, o que resulta em menos espaçamento entre as flores, proporcionando um impacto visual mais intenso.



Lavandula SuperBlue



Lavandula SuperBlue



Lavandula SuperBlue

A propagação de cultivar protegida sem autorização é infração prevista na Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456/97) sujeitando o infrator as penalidades legais.

Lavandula SuperBlue

Ball

Guia básico de cultivo.

Lavandula angustifolia Mill.

Estação:

- Transplântio da semana 30 até a semana 10.

Recebimento dos plugs:

- **Transplante imediato** após o recebimento dos plugs;
- **Evitar** exposição à luz solar direta;
- **Evitar** temperaturas extremas

Iluminação, tamanho do pote e pinch:

- Deve ser cultivada a sol pleno (mínimo de 6 h diárias), onde floresce com maior intensidade.
- Ø15 cm - 1 plantas por vaso.
- Ø27 cm - 3 plantas por vaso.
- Pinch é facultativo

Manejo:

- A remoção das inflorescências velhas estimula a produção de mais flores, fazendo com que a planta floresça por mais tempo e em maior quantidade;
- Tolera bem podas;
- Tolera moderadamente a falta de rega.

Temperatura:

- Temperatura ideal de cultivo: entre 13°C e 26°C, mas tolera temperaturas mais elevadas mantendo uma boa performance. Resiste bem ao frio, onde o prateado de suas folhas se torna mais intenso.

Espaçamento no jardim:

- Recomendado de 30 a 36 cm entre plantas. Esse espaçamento permite que as plantas se desenvolvam bem, não deixando o solo exposto e não sobreponham umas às outras.

Adubação:

- **EC** 1,0 a 1,2 mS/cm.
- N: 40–80 ppm;
- K: 80–150 ppm;
- Ca e Mg: manter balanceados para fortalecer tecidos e auxiliar na saúde radicular;
- Evitar excesso de nitrogênio, que causa crescimento vegetativo excessivo e atrasa a floração.

Pragas:

- Mosca-branca (*Aleyrodidae*);
- Pulgões (*Aphis gossypii*).

Doenças:

- *Botrytis cinerea*;
- Podridão radicular (*Phytophthora*, *Pythium* e *Rhizoctonia*);
- Queima da haste causada por *Phomopsis lavandulae*.

Dicas:

- Ideal para formação de canteiros floríferos e de baixa manutenção;
- Muito atrativa para borboletas e outros polinizadores;
- Planta rústica e resistente ao calor, com alta estabilidade e valor ornamental;
- Não tolera encharcamento do solo, esperar o substrato secar ligeiramente para regar novamente.

NOTA: As informações deste folheto têm caráter exclusivamente orientativo. As práticas de manejo podem apresentar resultados diferentes conforme as condições de cultivo, clima, região e época do ano. A Ball Horticultural do Brasil não se responsabiliza pelos resultados obtidos a partir do uso destas informações, tendo em vista as circunstâncias diversas envolvendo o cultivo. Este material não substitui a consulta a um profissional qualificado, tampouco a necessidade de uma avaliação e diagnóstico técnico para a sua aplicação adequada.